NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIX GERAL DE ANIMA

A UG 710101 – SEMAGRO – Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar é pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob o número 27.351.589/0001-29, tendo a sua sede administrativa situada em Campo Grande, na Avenida Desembargador José Nunes da Cunha, 1031 - Bloco, 12 – Parque dos Poderes – Campo Grande/MS.

As atividades operacionais da UG 710101 são amparadas pela Lei Estadual nº 5.152, de 27 de dezembro de 2017, publicada em Diário Oficial n. 9.562 de 28 de dezembro de 2017 (Lei Orçamentária Anual – LOA) e pelas leis que autorizaram os créditos adicionais abertos durante o exercício de 2018.

As demonstrações financeiras deste Relatório Técnico foram elaboradas com base nos dados extraídos do Sistema de Planejamento e Finanças (SPF).

As demonstrações são compostas por: Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

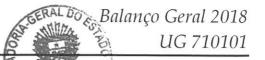
Todas essas demonstrações referem-se ao exercício financeiro de 2018, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, de 01 de janeiro a 31 de dezembro.

As demonstrações financeiras constantes neste Relatório Técnico foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição, aprovado pela Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nº 840, de 21 de dezembro de 2016, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 16).

Estas notas explicativas fazem parte das demonstrações financeiras e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis. Tais notas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, legal e de desempenho, bem como outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Governo do Estado.





1- BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, e demonstrando o resultado orçamentário.

É estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

1.1 DOTAÇÃO ATUALIZADA

A diferença demonstrada entre a "Dotação Inicial" e a "Dotação Atualizada" da despesa, no montante de R\$ 1.800,00, refere-se à:

DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR
Dotação Inicial	30.322.300,00
Cancelamento de Dotações	1.800,00
Dotação Atualizada	30.320.500,00

1.2 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O resultado orçamentário do período foi superavitário em R\$ 7.269.768,53 e é obtido por meio da diferença entre a despesa autorizada no período R\$ 30.320.500,00 a despesa empenhada R\$ 23.050.731,47.

2-BALANÇO FINANCEIRO

Evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

2.1 TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

O Balanço Financeiro Evidencia apenas as Transferências Financeiras. O quadro abaixo demonstra as Transferências Financeiras Recebidas:

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS			
	Financeiras	Não Financeiras	Saldo
TRANSFERÊNCIAS			
RECEBIDAS PARA A			
EXECUÇÃO			
ORÇAMENTÁRIA	21.778.985,46	0,00	21.778.985,46
TOTAL	21.778.985,46		21.778.985,46

2.2 RECEBIMENTOS EXTRAS ORÇAMENTÁRIOS

2.2.1. Outros Recebimentos Extra Orçamentários - Compreendem os ingressos não previstos no orçamento, conforme abaixo:

CONTA CONTÁBIL- DESCRIÇÃO	VALOR
•	VALOR
113230600- Contribuição ao RGPS a Compensar	29.493,74
113810600- Valores Em Trânsito Realizáveis A Curto Prazo	1.693.388,03
113810900- Créditos a Receber por Reembolso de Salário Maternidade pago	16.644,15
113810901- Créditos a Receber por Reembolso de SM, SF e Outros Pagos-RGPS	10.345,39
TOTAL DE OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.749.871,31



O Balanço Financeiro Evidencia apenas as Transferências Financeiras. O quadro abaixo demonstra as Transferências Financeiras Concedidas:

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS			
	Financeiras	Não Financeiras	Saldo
TRANSFERÊNCIAS			
CONCEDIDAS PARA A			
EXECUÇÃO			
ORÇAMENTÁRIA	1.205.113,05	0,00	1.205.113,05
TOTAL	1.205.113,05	0,00	1.205.113,05

2.4 PAGAMENTO EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

2.4.1. Outros Pagamentos Extras Orçamentários - Compreendem os ingressos não previstos no orçamento, conforme abaixo:

OUTROS PAGAMENTOS EXTRORÇAMENTÁRIOS		
CONTA CONTÁBIL- DESCRIÇÃO	VALOR	
113230600- Contribuição ao RGPS a Compensar	29.493,74	
113810600- Valores em Trânsito Realizáveis a Curto Prazo	1.693.388,03	
113810900- Créditos a Receber por Reembolso de Salário Maternidade pago	16.644,15	
113810901- Créditos a Receber por Reembolso de SM, SF e Outros Pagos- RGPS	10.345,39	
TOTAL DE OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.749.871,31	

2.4.2. Outros Pagamentos Extras Orçamentários- Compreendem os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária.

Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e pagos no exercício conforme abaixo:

- a) Restos Processados R\$ 928.324,64
- b) Não Processados R\$ 844.364,41.

3-BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

Ativo Circulante



3.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

• Conta Única - Tesouro

Em observância ao princípio da Unidade de Tesouraria, a administração financeira do Estado é realizada mediante a utilização do Sistema Financeiro de Conta Única, com o intuito de otimizar a administração dos recursos financeiros e assim buscar maiores rendimentos para os recursos depositados na conta única.

As disponibilidades financeiras dos órgãos e das entidades da administração pública estadual são aplicadas no mercado financeiro em instituições financeiras que apresentarem maior rentabilidade e segurança, respeitadas as cláusulas vigentes em contratos.

Dessa forma, para a operacionalização dos registros contábeis das aplicações financeiras da conta única, utilizam- -se as rubricas credoras "(-) Aplicações financeiras da conta única". O saldo devedor das aplicações financeiras é apresentado no subgrupo "Aplicações Financeiras".

Demais Contas

Este item demonstra as disponibilidades existentes em outras contas bancárias que não pertencem ao Sistema Financeiro de Conta Única, em virtude da vinculação de recursos, conforme dispositivos legais como, por exemplo, os recursos recebidos por meio de convênios.

 Aplicações Financeiras Abrangem os valores depositados na conta única e nos demais bancos aplicados no mercado financeiro, os recursos recebidos por meio de transferências (convênios) são aplicados de acordo com as legislações especificas das concedentes.

3.2 ESTOQUE

Compreende o valor de R\$ 19.816,21(dezenove mil, oitocentos e dezesseis reais de vinte e um centavos) dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

Ativo Não Circulante

Compreende o ativo não circulante: o ativo realizável a longo prazo, os investimentos, o imobilizado e o intangível.

Realizável A Longo Prazo

Compreende os bens, direitos e despesas antecipadas realizáveis no longo prazo.

3.3 INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS A LONGO PRAZO

Compreende as aplicações de recursos em Títulos, valores mobiliários e imobiliários, não destinadas à negociação e que não façam parte das atividades operacionais da entidade, resgatáveis no longo prazo.

Outros Títulos e Valores Mobiliários- O valor de R\$ 166.392,26 (Cento e sessenta e seis mil, trezentos e noventa e dois reais e vinte e seis centavos), despesas com pagamento referente ao Contrato n. 7900-aquisição de cotas do Condomínio Estrada Parque do exercício de 1996 na Unidade Gestora 5901-Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável/SEMADES.



3.4 IMOBILIZADO

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

Os critérios de avaliação patrimonial adotados pelo Estado no âmbito do Poder Executivo são o custo de aquisição, produção ou construção, incluindo gastos complementares.

Ativos imobilizados ou intangíveis obtidos a título gratuito são avaliados com base em procedimento técnico ou no valor patrimonial definido nos termos da doação.

No tocante ao registro contábil dos bens imóveis, a política de gestão e controle patrimonial e de centralização dos bens da administração direta na unidade gestora da Secretaria de Estado de Administração e Desburocratização Patrimonial (Unidade Gestora 550101).

- Bens Móveis Compreende os valores somados de R\$ 11.248.317,52- (Onze milhões, duzentos e quarenta e oito mil, trezentos e dezessete reais e cinquenta e dois centavos) Bens Móveis no SPF e no SISPAT o valor de R\$ 11.605.014,52 (onze milhões, seiscentos e cinco mil, catorze reais e cinquenta e dois centavos), sendo o valor de R\$ 67.667,52 a maior no SPF, valores adquiridos por meio das 2018LQ1154/1163/1164 e não lançados no almoxarifado em tempo hábil.
- Bens Imóveis Compreende o valor de R\$ 414.437,67 (quatrocentos e quatorze mil, quatrocentos e trinta e sete reais e sessenta e sete centavos) Obras em Andamento no Sistema de Patrimônio dos bens imóveis, o quais são bens vinculados ao solo e que não podem ser retirados sem destruição ou dano.
- (-) Depreciação Acumulada- Bem Móveis Compreende o valor de R\$ 778.969,57
 (setecentos e setenta e oito mil, novecentos e sessenta e nove mil e cinquenta e sete



centavos), registros efetuados no SISPAT no próprio sistema de patrimônio e no SPF em Conta Contábil de Bens Moveis, na conta de depreciação, ou seja na 12.381.01.00, a diminuição do valor dos elementos do ativo imobilizado, bens móveis, devido a desgaste pelo uso, ação da natureza ou obsolescência. A depreciação de bens adquiridos e postos em utiliza o método das cotas constantes e se dá de acordo com a tabela com base na Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal no 162/1998.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO

Passivo Circulante

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, independentemente do prazo de exigibilidade.

3.5 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, independentemente do prazo de exigibilidade.

• **Pessoal a Pagar** - Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito.

3.6 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

 Fornecedores Não Financiados a Pagar - Valores a pagar não financiados, ou seja, em uma única parcela, aos fornecedores nacionais de bens, materiais e serviços envolvidos com as atividades operacionais da entidade.

3.7 DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

- Consignações- Compreende os valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente retidos em folha de pagamento de empregados ou servidores ou nos pagamentos referentes a compras de bens e serviços.
- Depósitos Não Judiciais- Compreende os valores de obrigações, decorrentes de depósitos recebidos, exceto depósitos judiciais.

Passivo Não Circulante

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nestram dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

Patrimônio Líquido

Patrimônio líquido compreende a diferença entre o ativo e o passivo.

3.8 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

TÍTULOS	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
Resultados Acumulados	20.071.890,90	19.298.322,31
Total do Patrimônio Líquido	20.071.890,90	19.298.322,31

3.8.1 Resultados Acumulados — Compreende o saldo remanescente dos lucros ou prejuízos líquidos das empresas e os superávits ou déficits acumulados da administração direta, autarquias, fundações e fundos.

RESULTADOS ACUMULADOS		
TÍTULOS	31/12/2018	31/12/2017
Superávits ou Déficits do Exercício	808.853,02	9.914.883,79
Superávits ou Déficits do Exerc.Anterior	. 19.298.322,31	
*Ajustes de Exercícios Anteriores	(35.284,43)	(274.906,95)
Superávits ou Déficits Resultantes de		
Extinção, Fusão e Cisão		9.658.345,47
Resultados Acumulados	20.071.890,90	19.298.322,31

Balanço Geral 2018

*Ajustes de Exercícios Anteriores

A conta Ajustes de Exercícios Anteriores foi movimentada em 2018; substancialmente, em função de:

a) Despesas Empenhadas no Elemento "92-Despesas de Exercícios Anteriores":

São despesas cujos fatos geradores ocorreram em exercícios anteriores àquele em que deva ocorrer o pagamento.

O art. 37 da Lei nº 4.320/1964 dispõe que as despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os restos a pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente, poderão ser pagos à conta de dotação específica consignada no orçamento, discriminada por elementos, obedecida, sempre que possível, a ordem cronológica.

Abaixo, quadro-resumo dos valores registrados em Ajustes de Exercícios Anteriores:

Ajustes de Exercícios Anteriores Decorrentes de:	Valor
Despesas Empenhadas no Elemento "92"	35.284,43
Total de Ajustes de Exercícios Anteriores	35.284,43

• Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial do período foi positivo de R\$ 773.568,59 ante um resultado em 2017 de R\$ 19.298.322,31.



4-DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

4.1 TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS

A DVP, demonstra as Transferências Financeiras e Não Financeiras, conforme abaixo:

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS			
	Financeiras	Não Financeiras	Saldo
TRANSFERÊNCIAS			
RECEBIDAS P/			
EXECUÇÃO			
ORÇAMENTÁRIA	21.962.985,46	0,00	21.962.985,46
TOTAL	21.962.985,46		21.962.985,46

4.2 VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

Compreende a variação patrimonial aumentativa com reavaliação e ganhos de ativos, bem como com a desincorporação de passivos.

4.3 TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS			
	Financeiras	Não Financeiras	Saldo
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		4.185.867,71	4.185.867,71
TRANSFERÊNCIAS	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		
VOLUNTÁRIAS	0,00	314.798,96	314.798,96
TOTAL	0,00	4.500.666,67	4.500.666,67



5-DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos.

O fluxo de caixa das operações compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, e os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamento.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
INGRESSOS	VALOR
5.1.1 Outros Ingressos operacionais	27.238.205,98
TOTAL	27.238.205,98